



Ministério da Educação

Esplanada dos Ministérios Bloco L, Edifício Sede - 8º Andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70047-900
Telefone: (61) 2022-7960 - <http://www.mec.gov.br>

Ofício Nº 2216/2023/ASPAR/GM/GM-MEC

A Sua Excelência o Senhor
Deputado LUCIANO BIVAR
Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados
Palácio do Congresso Nacional, Edifício Sede, Sala 27
70160-900 Brasília/DF

Assunto: Requerimento de Informação nº 816/2023 – Deputado Federal Amom Mandel.

Senhor Primeiro-Secretário,

Em atenção ao Ofício 1ªSec/RI/E/nº 170, de 12 de junho de 2023, que versa sobre o Requerimento de Informação em epígrafe, encaminho a documentação anexa contendo as informações prestadas pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão – Secadi, acerca das "medidas adotadas à prevenção e ao combate de ameaças e ataques em unidades escolares".

Atenciosamente,

CAMILO SOBREIRA DE SANTANA
Ministro de Estado da Educação

Anexo: Nota Técnica nº 18/2023/CGJUV/DPAEJA/SECADI/SECADI (4154708).



Documento assinado eletronicamente por **Camilo Sobreira de Santana, Ministro de Estado da Educação**, em 14/07/2023, às 13:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mec.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4161215** e o código CRC **D0FD19A2**.



Ministério da Educação

Nota Técnica nº 18/2023/CGJUV/DPAEJA/SECADI/SECADI

PROCESSO Nº 23123.002782/2023-25

INTERESSADO: DEPUTADO FEDERAL AMOM MANDEL

ASSUNTO

0.1. Requerimento de Informação n.º 816, de 2023 (Deputado Federal Amom Mandel).

REFERÊNCIAS:

[DECRETO Nº 11.469, DE 5 DE ABRIL DE 2023;](#)

[Portaria n.º 719, de 13 de abril de 2023;](#)

[Portaria nº 1.089, DE 12 DE JUNHO DE 2023.](#)

SUMÁRIO EXECUTIVO

1. A presente Nota Técnica nº 18/2023/CGJUV/DPAEJA/SECADI/SECADI, apresenta manifestação da Coordenação-Geral de Políticas Educacionais para as Juventudes-CGJUV, em atendimento ao que faz referência ao Despacho nº 221 (SEI 41514878), sobre o **Requerimento de Informação n.º 816, de 2023, de autoria do Deputado Federal Amom Mandel**, o qual solicita informações de detalhamentos sobre o Grupo de Trabalho Interministerial de Prevenção e Enfrentamento à Violência nas Escolas.

CONTEXTUALIZAÇÃO E ANÁLISE

QUAIS MEDIDAS ESTÃO SENDO ATUALMENTE UTILIZADAS PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO PARA A PREVENÇÃO E COMBATE DE AMEAÇAS E ATAQUES EM UNIDADES ESCOLARES?

2. Atualmente, o Ministério da Educação tem direcionado suas ações por meio de Elaboração de Recomendações e da Cartilha Escola Segura. Ambos os documentos inéditos produzidos pelo Governo Brasileiro a partir do Grupo de Trabalho. O primeiro traz as recomendações que tem por objetivo ajudar a orientar as redes estaduais e municipais de ensino (estando de igual modo disponível para as escolas particulares) diante da temática de proteção e segurança no ambiente escolar. Sua primeira versão foi entregue em 18/04/2023, a qual está disponível nos canais oficiais, ou pelo link: [Recomendações para Proteção e Segurança no Ambiente Escolar](#). A Cartilha Escola Segura, lançada no dia 23/05/2023, tem seu conteúdo voltado a orientações para três públicos: pais, educadores e estudantes. No capítulo voltado para os pais, a cartilha orienta como lidar com conteúdo sobre possíveis ameaças nas escolas, bem como a identificar se a informação recebida é real ou não, e denunciar a desinformação. A cartilha também auxilia os pais no diálogo com os filhos sobre conteúdos digitais que incitam a violência. A parte voltada para os educadores e gestores escolares orienta os profissionais a como lidar com boatos e conteúdos violentos referentes a ameaças nas escolas, ter acesso a informações confiáveis e buscar por ajuda no caso de profissionais que se sintam inseguros ou ansiosos. Para estudantes, o material ensina como agir ao receber conteúdos de ameaças nas escolas, apresenta canais de denúncias e orienta como denunciar a desinformação ou conteúdo de violência. A Cartilha está disponível nos canais oficiais, ou pelo link: [Escola Segura: como lidar com conteúdos de violência online e conversar com crianças e jovens sobre o tema](#).

3. Outra medida são os **Diálogos Formativos**, que junto às oitivas são parte da agenda formativa do Grupo de Trabalho, assim como as **Oitivas** que o GT está realizando, um processo de escuta muito rico com grande participação social, entre essas: organizações nacionais e internacionais, especialistas das áreas de educação, de psicologia, entidades de trabalhadoras(es) em educação, estudantes, segmentos da periferia, agentes do ativismo digital popular e da educação popular. Essa escuta qualificada subsidiará a construção do relatório final do Grupo de Trabalho de Prevenção e Enfrentamento à Violência nas Escolas e Universidades no âmbito da educação. O Trabalho é a série de Diálogos Formativos abordando temas fundamentais dessa agenda como questões psicossociais, segurança e convivência escolar, educação, gestão democrática e apresentação das recomendações de proteção e segurança. A série teve início em 28/04/2023 e sua última etapa foi realizada no mês de junho. Os materiais estão dispostos nos links: [Recomendações para Proteção e Segurança no Ambiente Escolar; Proteção e Segurança na Escola: Questões Educacionais; Proteção e Segurança na Escola: Questões Psicossociais; Proteção e Segurança na Escola: Segurança e Convivência Escolar.](#)

4. O 1º Seminário Internacional de Proteção e Segurança na Educação, realizado entre os dias 30 e 31 de maio de 2023, em Brasília, em formato híbrido, reuniu mais de 340 pessoas de forma presencial, e mais de 1700 pessoas de forma síncrona, pelo canal do Youtube do Ministério da Educação. Entre os participantes estiveram presentes gestores públicos, profissionais da educação, da saúde mental e da segurança pública, familiares e responsáveis, estudantes, pesquisadores de vários países e representantes da sociedade que puderam avançar na compreensão do fenômeno da violência nas escolas e conhecer as melhores práticas internacionais sobre o tema. O material pode ser acessado pelos links: [I Seminário Internacional Segurança e Proteção no Ambiente Escolar | 30/5 Manhã;](#) [I Seminário Internacional Segurança e Proteção no](#)

[Ambiente Escolar | 30/5 Tarde](#); [I Seminário Internacional Segurança e Proteção no Ambiente Escolar | 31/5 Manhã](#); [I Seminário Internacional sobre Segurança e Proteção no Ambiente Escolar | Painel 3](#); [I Seminário Internacional Segurança e Proteção no Ambiente Escolar | Paineis 5 e 7](#). Na cena do 1º Seminário, foram lançadas as versões acessíveis da Cartilha de Recomendações para Proteção e Segurança e no Ambiente Escolar em Braille e em Libras. Segue a cartilha em libras pelo link: [Cartilha acessível de recomendações para proteção do ambiente escolar](#).

QUAL A PREVISÃO PARA A CRIAÇÃO DE UMA POLÍTICA NACIONAL DE ENFRENTAMENTO A ESSE TIPO DE CRIME?

5. Conforme prevê o decreto [Decreto Nº 11.469, DE 5 DE ABRIL DE 2023](#), que cria o Grupo de Trabalho Interministerial de Prevenção e Enfrentamento à Violência nas escolas – GTI, o prazo para entrega do relatório será de cento e oitenta dias contado da data de realização da sua primeira reunião, permitida a prorrogação por prazo determinado, por meio de ato do Ministro de Estado da Educação. Esse relatório deverá apresentar subsídios para a Política Nacional de Segurança no Ambiente Escolar. O GTI se reuniu pela primeira vez no dia 6 de abril de 2023.

ALÉM DOS R\$150 MILHÕES DESTINADOS AO COMBATE À VIOLENCIA NAS ESCOLAS, RECENTEMENTE ANUNCIADOS PELO GOVERNO FEDERAL, HÁ A PREVISÃO DE MAIS VERBAS FEDERAIS DESTINADAS A ESSA FINALIDADE?

6. Orçamento destinado pelo Ministério da Educação as unidades escolares - PDDE e PAR (Infraestrutura): A infraestrutura das escolas está totalmente relacionada à construção de um ambiente mais seguro e protegido, a liberação de 3,115 bilhões, a partir do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE e do Plano de Ações Articuladas — PAR, os quais poderão ser utilizados para melhorias na infraestrutura, aquisição de equipamentos, formação e apoio à implementação dos núcleos de apoio psicossocial nas escolas, ajuda no enfrentamento ao problema.

7. Obras Escolares e Esportivas: Investimento para retomada de obras do PAR que abrangerão as cinco regiões e as 27 Unidades da Federação e as redes federal, estaduais, distrital e municipais. No total serão investidos R\$ 3,96 bilhões de reais na retomada de 3.599 obras escolares em instituições de educação infantil, de ensino fundamental, ensino médio e educação profissional, incluídas as quadras esportivas. A respectiva medida provisória já foi encaminhada ao Congresso Nacional para apreciação.

QUAL A PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DESTINADA AO ENFRENTAMENTO DE ATAQUES EM UNIDADES ESCOLARES?

8. A liberação de 3,115 bilhões, a partir do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE e do Plano de Ações Articuladas — PAR.

HÁ ATUALMENTE, NO ORGANOGRAMA DO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO, ALGUMA SECRETARIA OU ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO E/OU RECEBIMENTO DE DENÚNCIAS ACERCA DE AMEAÇAS E ATAQUES EM UNIDADES ESCOLARES?

9. Conforme prevê a [Portaria nº 1.089, DE 12 DE JUNHO DE 2023](#) de criação do Grupo de Trabalho de especialistas em violência nas escolas, de caráter consultivo e de assessoramento, com a atribuição de subsidiar o Ministério da Educação - MEC na formulação de políticas de proteção ao ambiente escolar, essa pauta está atribuída a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi).

ALÉM DO GRUPO DE TRABALHO INTERMINISTERIAL, ANUNCIADO PELO GOVERNO FEDERAL, COMO RESPONSÁVEL A DAR CELERIDADE ÀS AÇÕES DE COMBATE À VIOLENCIA NAS ESCOLAS, QUAIS OUTRAS MEDIDAS EMERGENCIAIS ESTÃO SENDO TOMADAS FRENTE A TANTAS TRAGÉDIAS RECORRENTES?

10. **Caravana Pela Paz nas Escolas:** A Caravana da Juventude pela Paz nas Escolas é um projeto do Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) de Prevenção e Enfrentamento da Violência nas Escolas, sob a coordenação da Secretaria Nacional de Juventude, da Secretaria-Geral da Presidência da República, em parceria com o Ministério da Educação e outros Ministérios integrantes do GTI de Prevenção e Enfrentamento à Violência nas Escolas. O projeto, tem como objetivo desenvolver atividades culturais, esportivas, científicas, oficinas com especialistas, palestras e apresentações sobre direitos para crianças, adolescentes e jovens, dentre outras, com o propósito de construir uma grande ação de Estado para a difusão de uma Cultura de Paz, Tolerância e Direitos para a prevenção da violência em ambientes educacionais. Para além da tarefa fundamental do Grupo de Trabalho Interministerial de formular uma política nacional integrada e intersetorial de enfrentamento à violência extremista nas escolas, o GTI também sistematizou e apresentou uma série de ações emergenciais para dar respostas mais urgentes sobre esse problema. A Caravana surge, nesse sentido, como uma proposta de ação emergencial, com caráter de mobilização e participação social. As Caravanas se iniciaram no dia 17/05/2023 na cidade de Goiânia e percorrerá outras 8 cidades de todas as regiões do Brasil.

11. **Curso de Formação sobre as Recomendações do Programa de Ação Integrada de Proteção ao Ambiente Escolar – PAIPAE:** Será oferecido via ambiente virtual da plataforma Avamec, até o final do mês de junho. O curso será direcionado à comunidade escolar, tendo como público-alvo os profissionais escolares.

12. **Campanha nacional de Sensibilização e Orientação para a Proteção no Ambiente Escolar:** A Secretaria de Comunicação da Presidência da República, em conjunto com os Ministérios que compõe o Grupo de Trabalho Interministerial de Prevenção e Enfrentamento à Violência nas Escolas, está desenvolvendo campanha de comunicação com o objetivo de orientar a sociedade para a proteção do ambiente escolar, com foco na educação digital para a cidadania, respeito às diferenças e promoção de equidade.

POR OPORTUNO, TAMBÉM, SOLICITO O ENCAMINHAMENTO DE OUTRAS INFORMAÇÕES E/OU DOCUMENTOS QUE VOSSA EXCELÊNCIA JULGAR OPORTUNO.

CONCLUSÃO

13. Esta Coordenação-Geral reconhece a incontestável relevância dos questionamentos apresentados para a garantia de um Estado democrático de direito, bem como para o aperfeiçoamento das políticas públicas. Nesse sentido, a Coordenação-Geral de Políticas Educacionais para as Juventudes - CGJUV espera ter respondido a contento às questões propostas, dentro das suas competências, e reafirma seu compromisso em trabalhar para desenvolver políticas públicas mais abrangentes, ressalvada a autonomia dos sistemas de ensino, tendo em vista o alcance da equidade, necessária e esperada, no direito à educação, de maneira que os instrumentos orientadores da política pública de Educação em Direitos Humanos, sejam apropriados e executados pelos entes federados, e pela comunidade escolar para o alcance de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, no estabelecimento da cultura de paz nas escolas e na garantia de um ambiente escolar seguro.

À consideração superior,

YANN EVANOVICK LEITÃO FURTADO
Coordenador-Geral de Política Educacional para Juventude

De acordo.

MARIA DO ROSÁRIO FIGUEIREDO TRIPODI
Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão



Documento assinado eletronicamente por **Yann Evanovick Leitão Furtado, Coordenador(a)-Geral**, em 11/07/2023, às 18:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



Documento assinado eletronicamente por **Maria do Rosário Figueiredo Tripodi, Secretário(a)**, em 11/07/2023, às 18:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento da Portaria nº 1.042/2015 do Ministério da Educação.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mec.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4154708** e o código CRC **215D643B**.